



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

PEDRO IGOR PEREIRA DE MELO

**RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO – A ESCASSEZ NA
REVELAÇÃO DE ATLETAS PELOS GRANDES CLUBES DE FUTEBOL DE
CAMPINA GRANDE**

CAMPINA GRANDE

2023

PEDRO IGOR PEREIRA DE MELO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

AUTOR DO RELATÓRIO: PEDRO IGOR PEREIRA DE MELO

**RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MUDIÁTICO - A ESCASSEZ NA
REVELAÇÃO DE ATLETAS PELOS GRANDES CLUBES DE FUTEBOL DE
CAMPINA GRANDE**

Relatório de produto midiático apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr^o Leonardo da Silva Alves.

CAMPINA GRANDE

2023

PEDRO IGOR PEREIRA DE MELO
RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO - A ESCASSEZ NA
REVELAÇÃO DE ATLETAS PELOS GRANDES CLUBES DE FUTEBOL DE
CAMPINA GRANDE

Relatório apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

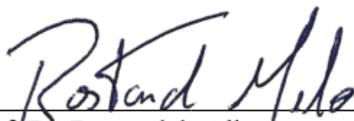
Orientador: Prof. Drº. Leonardo da Silva Alves.

Aprovado em: 26/06/2023

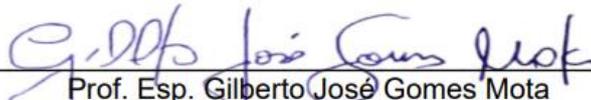
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof/Dr. Rostand de Albuquerque Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Gilberto José Gomes Mota
Centro de Educação Superior Cesrei Ltda (Faculdade CESREI)

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M517r Melo, Pedro Igor Pereira de.
Relatório técnico de produto midiático – a escassez na
revelação de atletas pelos grandes clubes de futebol de
Campina Grande [manuscrito] / Pedro Igor Pereira de Melo. -
2023.

34 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves,
Departamento de Comunicação Social - CCSA. "

1. Jornalismo. 2. Reportagem. 3. Rádio. 4. Treze Futebol
Clube. 5. Campinense Clube. I. Título

21. ed. CDD 070.194

AGRADECIMENTOS

A caminhada vai chegando ao fim. Neste percurso, totalmente alheio a minha vontade, a ingrata vida fez com que eu perdesse o meu Norte e o meu Sul. Meus pais, Luzinete Alves Pereira de Melo e Ednaldo Araújo de Melo, partiram deixando muita saudade, um grande legado e também um pedido. Pedido este que, enfim, estou prestes a cumprir. A vocês, meus velhos, não apenas dedico o vencimento de mais esta etapa da minha vida, mas também todas as vitórias que conquistei e até mesmo aquelas que ainda hei de conquistar.

Ao meu avô, Luiz Alves Pereira, a quem com seu jeito singelo de ser, jamais me deixou abater diante de todos os percalços. Seu Luiz, a sua forma, sempre esteve disposto a me ouvir e me aconselhar. Hoje, junto a meus pais na Morada Eterna, segue sendo meu guia e uma eterna referência. Obrigado por todos os ensinamentos, vô.

À minha namorada, noiva, amiga e companheira de vida, Alice Maria, creio que não existam palavras no Aurélio que expressem a minha gratidão. Nos dias mais escuros e nas noites mais traiçoeiras, lá ela esteve para, não apenas segurar a minha mão, mas, principalmente, me guiar para a luz. Sem você certamente eu não teria conseguido chegar sequer na metade deste caminho. Te amo!

Ao professor e colega de Rádio CBN, Leonardo Alves, por todos os conselhos para muito além da sala de aula. Muito mais que um mestre, um amigo e um profissional que, sem nenhum tipo de demagogia, é e sempre será um espelho para todos os que desejam seguir, com ética e coragem, o *mister* da profissão.

À Nossa Senhora de Fátima, que acalentou o meu coração nas incontáveis noites que quis desistir de tudo. Sem ti, minha mãe, eu nada seria.

Ao grande amor da minha vida, minha
mãe, Luzinete Alves de Melo, dedico.

“Se a tua presença não for comigo, não me faça sair deste lugar.” Êxodo 33:15.

RESUMO

O produto midiático relatado busca refletir e apontar possíveis causas para a escassez de revelações de atletas pelos dois maiores clubes de futebol de Campina Grande, Treze Futebol Clube e Campinense Clube. Para tal, foram confeccionadas três reportagens radiofônicas, nas quais foram ouvidos técnicos, ex-jogadores, historiadores e profissionais da imprensa esportiva da cidade, que viveram de perto a realidade dos clubes nas últimas décadas. Cada reportagem ficou com cerca de 6 minutos de duração. Para a produção do material, desde a coleta de relatos com as fontes até a sua finalização, foi necessário um período de quatro meses, de fevereiro a junho de 2023. No referido relatório constam os objetivos do projeto, cronograma, orçamento, fundamentação teórica, entre outros aspectos básicos para a sua realização. Ao final, as reportagens apontaram para um problema histórico, que só poderá ser cessado ao passo de que as diretorias de ambos os clubes busquem alternativas sustentáveis para realizar todo o processo orgânico de revelação de jogadores visando a obtenção de lucro num futuro a médio e longo prazo.

Palavras-chave: Jornalismo. Reportagem. Rádio. Revelação. Treze. Campinense.

ABSTRACT

The reported media product seeks to reflect and point out possible causes for the lack of revelations of athletes by the two biggest football clubs in Campina Grande, Treze Futebol Clube and Campinense Clube. To this end, three radio reports were made, in which coaches, former players, historians and professionals from the city's sports press were heard, who lived closely the reality of clubs in recent decades. Each report was about 6 minutes long. For the production of the material, from the collection of reports with the sources until its completion, a period of four months was necessary, from February to June 2023. The referred report contains the project objectives, schedule, budget, theoretical foundation, among other basic aspects for its realization. In the end, the reports pointed to a historical problem, which can only be stopped as long as the boards of both clubs seek sustainable alternatives to carry out the entire organic process of revealing players in order to obtain profit in the medium and long term in the future.

Keywords: Journalism. Reporting. Radio. Revelation. Treze. Campinense.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3 JUSTIFICATIVA.....	13
4 PÚBLICO ALVO.....	15
5 ORÇAMENTO.....	16
6 CRONOGRAMA.....	17
7 DETALHAMENTO TÉCNICO.....	18
7.1 O RÁDIO NO BRASIL.....	19
7.2 O RÁDIO EM CAMPINA GRANDE.....	20
7.3 O FUTEBOL EM CAMPINA GRANDE.....	21
7.4 O FUTEBOL DE BASE EM CAMPINA GRANDE.....	22
8 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....	23
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
APÊNDICE A – MATÉRIA 1.....	30
APÊNDICE B – MATÉRIA 2.....	32
APÊNDICE C – MATÉRIA 3.....	35

1 INTRODUÇÃO

O futebol é, como qualquer outra instância da vida, cíclico e mutável. Com o passar dos anos algumas questões tornaram-se primordiais para a sobrevivência de clubes e também desenvolvimento de jogadores, sendo uma das principais destas o trabalho na formação e revelação de jogadores.

Independente do ponto de vista, as categorias de base têm um papel fundamental no futebol a nível mundial. É lá que os atletas aprendem desde cedo tudo sobre o esporte mais popular do mundo, desde conceitos básicos e formas de aprimorar a técnica até o desenvolvimento pessoal e emocional (PERON, 2006).

Se para os atletas os impactos positivos num trabalho efetivo de formação profissional são ímpares, para os clubes, o recurso oriundo da venda destes atletas num futuro próximo acaba sendo, muitas vezes, uma salvação para as finanças, uma vez que o mecanismo de solidariedade da Federação Internacional de Futebol (FIFA) beneficia os clubes formadores com o repasse de uma determinada porcentagem no valor de cada transferência realizada por esse jogador em toda a sua carreira (COMO FUNCIONA..., 2023).

Infelizmente, a realidade na revelação de jogadores no futebol de Campina Grande é, historicamente, deficitária. No decorrer da história centenária do futebol da cidade, poucos foram os casos em que atletas oriundos de Treze e Campinense fizeram todo o caminho natural, passando pela formação, revelação e saída dos clubes para outros de maior expressão no cenário nacional e internacional.

Para a produção das três matérias radiofônicas especiais deste produto midiático, se fez necessária uma pesquisa aprofundada sobre a realidade histórica do tema, tendo como nicho o futebol da cidade de Campina Grande. Assim como também se fez necessário pôr em prática grande parte do conhecimento empírico adquirido nos anos de graduação, este último com papel primordial para o atingimento do resultado final aqui apresentado.

É válido afirmar que a produção deste material radiofônico me agregou conhecimento, possibilitando colocar em prática toda a bagagem técnica e teórica adquirida nos últimos anos, seja dentro da academia, seja em atividades extracurriculares.

A série de reportagens sobre a escassez na revelação de atletas pelos grandes clubes de futebol de Campina Grande tem o intuito de levar, através das ondas do

rádio, Meio de Comunicação em Massa consumido atualmente por 83% da população no Brasil, a discussão para torcedores e até mesmo dirigentes de Treze e Campinense, principais equipes de futebol da cidade de Campina Grande (RÁDIO..., 2022).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Apontar e refletir, através de uma série de reportagens de radiojornalismo, sobre os motivos que impedem a revelação de atletas por Treze e Campinense no decorrer dos últimos anos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coletar entrevistas com ex-jogadores que foram revelados pelo Treze Futebol Clube e pelo Campinense Clube para saber o que mudou do tempo deles para a atualidade;
- Utilizar da plataforma radiofônica, uma das mais acessíveis da atualidade, como vetor para a discussão sobre o tema da revelação de atletas no futebol da cidade;
- Incitar o ouvinte torcedor a ponderar a discussão, inclusive, comparando a realidade de seus times com a de outros clubes de futebol que já fazem o trabalho de revelação de jogadores.

3 JUSTIFICATIVA

Treze e Campinense são duas das maiores forças esportivas do estado da Paraíba e, conseqüentemente, do Nordeste brasileiro. Porém, vítimas de uma marginalização que ressoa no futebol de toda a região, que durante anos a fio foi preterida pelos meios de comunicação, que polarizaram as suas ações no eixo Rio-São Paulo. As grandes emissoras faziam a transmissão esportiva dos times do eixo sem que houvesse uma distinção regional. Tal ação acabou gerando uma grande adesão e identificação em todo o território com os clubes de tais estados (NÓBREGA, 2018).

É notório que Galo e Raposa apresentam muitos problemas estruturais que precisam ser discutidos. Um destes grandes gargalos é a deficiência histórica no que tange ao trabalho de revelação de atletas. Diante deste contexto, surgiu o interesse de promover essa discussão junto a torcedores, desportistas e cartolas paraibanos, uma vez que, apesar de o produto se restringir às situações enfrentadas por Treze e Campinense, o déficit no trabalho de revelação de jogadores é algo que se alastra por entre a grande maioria dos clubes de futebol em atividade no estado.

O interesse no tema surgiu durante o meu período de estágio no Globo Esporte Paraíba, um dos principais portais de notícias relacionado ao esporte do estado, onde desempenhei a função de redator entre janeiro de 2021 a janeiro de 2023. Ao mesmo tempo que a plataforma escolhida para difundir a discussão foi o rádio, haja vista que apresento diariamente, desde agosto de 2020 até os dias atuais, o quadro Bola no Chão, no Jornal Integração, da Campina FM. A relevância da discussão se embasa no fato de que, atualmente, pode-se destacar, pelo menos, quatro grandes nomes no futebol a nível nacional e mundial que são destaques em seus referidos clubes: os atacantes Hulk, do Atlético Mineiro, e Arthur Cabral, da Fiorentina; o goleiro Santos, do Flamengo, e o lateral-direito Aderlan, do Red Bull Bragantino. Estes que, nos últimos anos, movimentaram milhões em transferências, mas nenhuma porcentagem destes valores chegou aos cofres dos dois grandes times da cidade. Estas cifras, inclusive, seriam capazes de mudar o patamar de Treze e Campinense no cenário esportivo nacional e, muito por isso, a discussão, principalmente junto aos clubes, se faz necessária.

A intenção é veicular a série de reportagens produzidas através do quadro diário Bola no Chão, do Jornal Integração, da Rádio Campina FM, apresentado por

mim, uma vez que a programação do veículo chega diariamente a mais de 100 municípios da Paraíba e também a cidades do Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco. A série de três reportagens também estará disponível na plataforma de streaming musical Soundcloud.

4 PÚBLICO ALVO

A série de reportagens tem como público alvo torcedores, desportistas e até mesmo leigos sobre o assunto a pensarem sobre os motivos que pautam a deficiência de Campinense e Treze num aspecto tão importante para a sobrevivência de times de futebol no cenário atual do esporte.

5 ORÇAMENTO

Para realizar a referida série de reportagem, não foi necessário despender de nenhum grande investimento. Foi necessário somente programas gratuitos de edição de áudio, sem a necessidade da contratação de nenhum profissional para tal trabalho, haja vista que, no decorrer dos últimos quatro anos, passei a dominar, como o aplicativo **Sound Forge** (utilizado para a decupagem de áudios) e **Sony Vegas** (utilizado para a inserção de efeitos). As matérias foram gravadas e editadas em dispositivos próprios, utilizados no dia a dia para o desempenho das minhas funções acadêmicas e laborais.

Não se fez necessário o gasto com transporte ou locomoção, uma vez que todas as falas utilizadas nas matérias foram coletadas através do aplicativo de mensagens instantâneas **Whatsapp**, onde foi feito o contato com todas as fontes ouvidas.

6 CRONOGRAMA

	Março	Abril	Maiο	Junho
Orientação				
Elaboração de projeto				
Elaboração de roteiros e scripts				
Levantamento de fontes bibliográficas				
Gravação e edição				
Veiculação				
Revisão final				
Apresentação do TCC				

7 DETALHAMENTO TÉCNICO

A série de reportagens sobre a escassez na revelação de talentos no futebol de Campina Grande foi produzida com o intuito de embasar uma discussão recorrente entre os torcedores das principais agremiações futebolísticas da cidade e também incitar a discussão junto aos próprios clubes, uma vez que torcedores de Treze e Campinense, historicamente, se sentem órfãos do empenho por parte de dirigentes de uma atenção maior sobre esse assunto.

Após a apresentação deste material, o intuito é reproduzi-lo no quadro Bola no Chão, do Jornal Integração, da Rádio Campina FM, em três dias consecutivos e, logo após o fim da veiculação nas ondas do rádio, disponibilizá-lo através da plataforma Soundcloud. buscando, com isso, levar a discussão ainda mais adiante, haja vista que a plataforma está disponível para computadores e celulares.

As três matérias confeccionadas estarão disponíveis ao público após a veiculação. A primeira delas, com duração de 6 minutos e 33 segundos, faz o resgate histórico do trabalho de base em Treze e Campinense junto a historiadores especialistas na história centenária do futebol da cidade. Os entrevistados, os professores Mário Vinícius e Júlio César Gomes, fazem uma linha do tempo mostrando a ascensão, o auge e a queda na revelação de atletas da cidade pautado em registros que constam nas páginas das histórias de Galo e Raposa.

A segunda matéria escuta dois dos grandes nomes revelados pelo futebol da Rainha da Borborema: Suélio Lacerda, campeão mundial de clubes com o São Paulo, em 1992, e Marcelinho Paraíba, ídolo do Hertha Berlim, da Alemanha. Os ex-atletas — ambos revelados pelo Campinense nas décadas de 1980 e 1990 —, além de rememorarem o início de suas trajetórias pelos campos de futebol da cidade, dão uma opinião de quem ainda vive o mundo do futebol, uma vez que ambos decidiram seguir a carreira de técnicos. O material possui 7 minutos e 13 segundos.

Por fim, a terceira e última matéria, buscou escutar nomes da imprensa esportiva de Campina Grande que viram de perto o alvorecer de grandes e saudosos nomes vindos da base dos Maiorais. Deram suas valiosas opiniões os narradores Romildo Nascimento, da Rádio Cariri FM, de Campina Grande, e Rostand Lucena, da Rádio Caturité, também de Campina Grande. Estes resgataram grandes momentos do passado, como, por exemplo, as partidas entre aspirantes de Treze e Campinense, assim como opinaram, cada um à sua ótica, sobre o futuro destas equipes no que

tange à revelação de jogadores. Também foi escutada a repórter Izabel Rodrigues, do Globo Esporte Paraíba, que falou sobre o Centro Sportivo Paraibano (CSP), a principal referência no que tange ao trabalho de base no futebol da Paraíba há mais de uma década. O material possui 8 minutos e 18 segundos.

Para a produção do material foram necessários dois alicerces indispensáveis: o conhecimento da plataforma midiática em que o produto seria veiculado e também o conhecimento da problemática a ser discutida, suas causas, seus efeitos e possíveis soluções.

Sob a orientação do professor Leonardo Alves, teve início a pesquisa de aprofundamento teórico sobre a mídia. Em seguida, iniciou-se o processo de confecção da estrutura das reportagens e, por fim, o início da coleta de sonoras, confecção de textos, gravação e edição, estes últimos feitos de forma individual.

7.1 O RÁDIO NO BRASIL

Em setembro de 2022 foi celebrado o centenário do rádio no Brasil. Isso porque em 7 de setembro de 1922, durante a Exposição Nacional em comemoração ao Centenário da Independência, ocorreu a primeira demonstração pública de transmissão de rádio no país, na qual os visitantes da Exposição e outros cidadãos, agraciados com 80 receptores, sendo alguns deles instalados em praças públicas, puderam ouvir o discurso do então presidente, o paraibano Epitácio Pessoa, além de trechos da Ópera O Guarany, de Carlos Gomes, do Teatro Municipal, onde estava sendo executada (MENEGUEL; OLIVEIRA, 2023).

Para Ferrareto (2012), de forma semelhante ao que ocorre no final do Século XX com a internet, o rádio aparece, de início, como uma forma de colocar o indivíduo em contato com o mundo, pelo menos, para os que possuem recursos econômicos, garantindo seu acesso ao novo meio. São eles que vão formar, quase como um hobby, clubes e sociedades dedicadas à escuta e à transmissão, base das primeiras estações brasileiras. Este tipo de entidade tem a finalidade, como salienta Federico (1982) além de divulgar os conhecimentos sobre o rádio, de angariar novos adeptos e até mesmo propiciar-lhes treinamento para se constituírem pelo menos em radioescutas.

Na década de 1930, quando o Brasil era comandado por Getúlio Vargas, teve início a “Era de Ouro do Rádio”. Foi neste período, inclusive, que o veículo se popularizou e tornou-se um meio de entretenimento. Antes disso, o rádio não era explorado para publicidade ou informação como hoje. Na época, o presidente estabeleceu concessões às empresas particulares para o uso do rádio e, em troca, utilizava o meio como propaganda para divulgar seus feitos e enviar mensagens políticas aos ouvintes no programa obrigatório “A hora do Brasil”, que mais tarde tornou-se “A voz do Brasil” (A ERA..., 2015).

A nível mundial, a radiofonia dominou como o principal meio de comunicação do país, vindo a sofrer, a partir do fim da década de 1950 um forte golpe com a popularização da televisão. O declínio acentuou-se com o Golpe Militar de 1964, que afastou e coloca sob investigação vários profissionais que atuavam no veículo (BASTOS, 2004).

7.2 O RÁDIO EM CAMPINA GRANDE

De acordo com Nascimento (2003), em 25 de janeiro de 1937 Dr. Argemiro de Figueiredo mandou instalar na granja São Rafael, na cidade de João Pessoa, a PRI-4, Rádio Difusora da Paraíba, com o objetivo inicial de ser uma emissora educativa, com capacidade de ser ouvida em todo Brasil, foi rebatizada como Rádio Tabajara da Paraíba numa justa homenagem ao bravo cacique Piragibe. Centro de Fomento Cultural que através de seus programas de auditórios trouxeram para João Pessoa artistas do cenário nacional e internacional.

Em Campina Grande não foi diferente. Segundo Souza (2006), desde a chegada à cidade através das difusoras e serviços de alto-falantes, em meados da década de 1940, até a modernização como processo contínuo e irreversível, o rádio fez e faz papel de protagonista, seja nos eventos anuais da cidade, seja em manifestações públicas ou políticas. Seguindo a toada da chamada “Era de Ouro” do rádio no Brasil, os anos 50/60 tiveram suma importância na carreira de artistas, cantores, atores e jornalistas da cidade que usaram as ondas do rádio como trampolim que impulsionaram suas carreiras dentro e fora dos limites do município.

Segundo Souza (2006), a radiofonia Campinense sempre esteve em sintonia e alinhada com a forma de fazer um rádio moderno sem esquecer as peculiaridades da região e da própria cidade, como as radionovelas (importante segmento do

entretenimento midiático da metade do século XX) sempre focadas em uma temática regional, a exemplo da novela “Maria La-ô” (Ou Alaor) do cearense Eduardo Campos.

7.3 O FUTEBOL EM CAMPINA GRANDE

O futebol foi iniciado de maneira oficial na Paraíba por um grupo de acadêmicos que estavam de férias de seus estudos no ano de 1908. O acadêmico José Eugênio Soares trouxe a primeira bola do Rio de Janeiro em 10 de janeiro de 1908. Um mês depois, junto a outros colegas, fundou o “Club de Foot Ball Parahyba” que realizou a primeira exibição pública de futebol, quando dividiu o time recém-fundado em duas equipes: Norte e Sul. Esta exibição se deu no dia 15 de janeiro de 1908, no local denominado “Sítio do Coronel Manoel Deodato” nas imediações onde hoje é a Praça da Independência, na então cidade da Parahyba do Norte, hoje João Pessoa. (DE 1908..., 2021)

Já em Campina Grande o esporte chegaria cinco anos mais tarde, em 1913, quando Antônio Fernandes Bioca trouxe a primeira bola de futebol e, juntamente com alguns amigos, organizou um grupo que começou a praticar o novo esporte. Esse grupo começou a treinar em junho daquele mesmo ano num campo situado na atual rua João Pessoa. Bioca também foi o responsável por organizar o primeiro clube de Campina, o “High Life”. Nesse período surgiram vários outros times e foram disputadas diversas partidas (Treze FC, [s./d.]).

Os anos se passaram e outros times foram criados. Em 12 de abril de 1915, fundado por um grupo de bacharéis, foi criado o “Campinense” um clube social voltado para o divertimento das elites de Campina Grande. Apenas depois de muitos anos desativado, o departamento de futebol do clube foi reativado em meados da década de 1950, colecionando títulos a partir da década de 1960 (Campinense 107 anos, [s./d.]).

Já no dia 7 de setembro de 1925, Bioca se reuniu com mais doze desportistas em sua residência e fundaram um novo clube de futebol. Nessa mesma reunião foi aclamado Presidente interino do clube Antônio Fernandes Bioca, Orador o Dr. Luiz Gomes da Silva e o Secretário Sr. Alberto Santos. Ficou também determinado que seria marcada uma outra reunião em uma próxima data. Nessa segunda reunião, acontecida no dia 20 de outubro de 1925, foi colocada em discussão qual seria o nome para este clube. E a proposta aceita foi a do Sr. José Casado que disse: “que o clube

deveria tomar o nome de Treze Futebol Clube, em virtude de ter sido este número coincidente os fundadores que são Treze pessoas” (Treze FC, [s./d.]).

Nestes mais de 100 anos de história, as equipes de Campina Grande ganharam projeção, viveram altos e baixos e tornaram-se grandes potências do futebol da Paraíba, detendo duas das maiores torcidas do estado e fazendo o maior clássico do futebol da Paraíba, o Clássico dos Maiorais, batizado desta forma na década de 1970 pelo narrador Joselito Lucena e sendo eleito, em pesquisa realizada em 2009, pela revista época, a nona maior rivalidade do Brasil (FLAMENGO..., 2009).

Além de Galo e Raposa, outros clubes, alguns hoje extintos, representaram Campina Grande a nível estadual. Como é o caso do Paulistano Esporte Clube, fundado no dia 25 de novembro de 1929. A equipe, que homenageara o Paulistano EC de São Paulo, que naquela época fazia sucesso com excursões pela Europa. De acordo com o historiador Marcus Vinícius, a primeira grande rivalidade do futebol de Campina Grande foi entre Paulistano e Treze. Antes mesmo do Treze ter o Campinense como maior rival — o que aconteceu a partir dos anos 1960 — o Galo teve no Paulistano seu maior rival, onde durante o fim da década de 1940 e até a meados da década de 1950 o jogo entre Paulistano e Treze era comparado ao Fla-Flu do Rio de Janeiro (NEVES, 2010).

7.4 O FUTEBOL DE BASE EM CAMPINA GRANDE

Apesar de ser um aspecto deficitário no futebol da cidade, o trabalho de formação de atletas na Rainha da Borborema teve início, segundo Medeiros (2023), na segunda metade da década de 1910, com o extinto América Futebol Clube, que já dispunha, naquela época, de uma equipe titular, uma aspirante e outra infantil. Muitos desses jogadores do time infantil, inclusive, viriam a integrar os principais times de Campina Grande nas décadas posteriores.

O trabalho de revelação de atletas na cidade, porém, segundo o entrevistado Júlio César Gomes, nunca foi enxergado da forma que outros times de maior expressão no cenário nacional do esporte, por exemplo, fizeram ao longo de suas histórias. Muito por isso, apesar de grandes nomes terem sido revelados por Galo e Raposa, muitos destes já atuavam em equipes amadoras de Campina Grande e região circunvizinha. Essa falta de incentivo no trabalho de formação de jogadores,

por sua vez, perpetuou-se até os dias atuais e tornou-se uma preocupação secundária na ótica de muitos dirigentes que passaram pelos clubes.

Há, evidentemente, um déficit histórico no que tange à formação de atletas em Campina Grande, apesar de jogadores nascidos na cidade serem destaques em grandes equipes do Brasil e do mundo. Porém, a situação parece apenas reproduzir uma deficiência a nível nacional. Um estudo do Centro Internacional de Estudos Esportivos (CIES) mostrou que, dos mais de 700 clubes de futebol existentes no Brasil atualmente, apenas sete (Flamengo, Vasco, Santos, São Paulo, Palmeiras, Grêmio e Athletico-PR) integram o rol das categorias de base mais rentáveis do mundo (DORNAS, 2022).

Peron (2006) aponta vários motivos para a falta da formação de craques no nosso futebol. A primeira razão está na exportação cada vez mais cedo dos nossos jogadores para o exterior, o que representa um perigo muito grande para a carreira destes, pois a maioria dos jovens que vão para o Velho Continente cedo fracassa não por não jogar futebol, mas sim por não ter experiência ou maturidade para viver longe do Brasil. Apesar dessa constatação, sabe-se que não há estimativa de quantos atletas o Brasil vem perdendo e vai continuar a perder nesta situação. Sem deixar de citar os que são enganados por empresários e são obrigados a viver em situação precária na Europa, sendo na volta obrigados a parar de jogar (MELO, 2016).

8 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

A ideia para a produção do referido material teve início ainda no ano de 2021, quando, em uma conversa em sala de aula com o professor Leonardo Alves, discutimos a importância que o tema possui para todos aqueles que acompanham o futebol paraibano, principalmente os dois principais clubes de Campina Grande, Campinense e Treze.

O material foi pensado, inicialmente, para ser reproduzido em multiplataformas. Como, por exemplo, no portal ge Paraíba, assim como no quadro Bola no Chão, do Jornal Integração, da Campina FM, do qual apresento diariamente. Dada a pujança da discussão, surgiu a ideia de transformar esse material midiático em acadêmico, sendo, inclusive, o tema escolhido para o meu Trabalho de Conclusão de Curso.

A partir deste momento, em meados de junho de 2022, iniciou-se o esboço da produção, com conversas com historiadores, principalmente os professores Mário Vinícius Medeiros, autor do livro Treze Futebol Clube – 80 anos de história, e Júlio César Gomes, especialista na história do Campinense Clube. O tema pautado foi, como não poderia ser diferente, a relação de Galo e Raposa com a revelação de atletas desde o início de suas atividades até hoje. De posse de um embasamento teórico, deu-se início às coletas de sonoras e, conseqüentemente, a confecção dos roteiros.

Após um período de pausa em decorrência das eleições 2022, a qual cobri pela Rádio Campina FM, a produção dos *scripts* retornou no mês de março de 2023. O período, inclusive, serviu para a maturação de outras ideias que surgiram em paralelo às diretrizes iniciais traçadas junto ao professor Leonardo Alves. Como, por exemplo, a confecção de uma matéria trazendo a opinião de jogadores revelados por Treze e Campinense que consolidaram suas carreiras a nível nacional e até mesmo internacional. Dada a dificuldade de conseguir contato com alguns nomes pautados inicialmente, como o caso do meia Dario, que foi revelado pelo Treze e acumulou passagens vitoriosas por Sport Recife e Grêmio, outros nomes de extrema relevância tornaram-se alvos principais, como o ex-volante Suélio Lacerda, campeão mundial com o São Paulo, em 1992, e Marcelinho Paraíba, campeão com grandes times do Brasil. Ambos revelados pelo Campinense e que teceram suas opiniões sobre o assunto.

Em abril, veio a última fase da coleta de fontes para a série de reportagens. Desta vez com membros da imprensa de Campina Grande. Os escolhidos foram os narradores Romildo Nascimento, da Rádio Cariri FM, e Rostand Lucena, da Rádio Caturité, ambos que presenciaram *in loco* o auge na revelação de nomes por Treze e Campinense. Arelado ao depoimento dos profissionais, também contribuiu a jornalista Izabel Rodrigues, do Globo Esporte Paraíba, que fez considerações sobre o trabalho de base no Centro Sportivo Paraibano, o CSP, principal referência neste quesito no futebol da Paraíba. A partir deste ponto, deu-se início o processo de edição do material.

Em meados do mês de maio, houve a gravação dos roteiros e edição das matérias, utilizando os equipamentos disponíveis na Rádio Campina FM, onde trabalho. Foram utilizados os programas *Sound Forge*, para a edição das mais de 20 sonoras coletadas com todos os entrevistados, e do *Sony Vegas*, para a junção de áudios e implementação dos efeitos sonoros que constam no produto final. O material foi finalizado no dia 15 de maio de 2023.

Não há registros fotográficos das entrevistas realizadas com historiadores, ex-atletas, treinadores e profissionais da imprensa da cidade, uma vez que o contato foi feito através de aplicativos de troca de mensagens instantâneas, sendo, por lá, coletado grande parte do material utilizado para a realização da série de reportagens aqui relatada.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a conclusão deste trabalho, foram produzidas três matérias especiais. A primeira deles faz um resgate histórico do trabalho de revelação de talentos futebolísticos em Campina Grande, que traz a visão abalizada de dois grandes estudiosos sobre todos os temas envolvendo os dois principais times da cidade, os historiadores Mário Vinícius e Júlio César Gomes. A segunda matéria, por sua vez, ouve dois dos grandes nomes do futebol da Rainha da Borborema, que por anos a fio levaram o nome da cidade aos quatro cantos do mundo. Foram eles Suélio Lacerda e Marcelinho Paraíba, ídolos em grandes clubes do Brasil e que foram revelados nas décadas de 1980 e 1990, respectivamente, pelo Campinense. Os ex-atletas e agora técnicos rememoraram o início de suas carreiras e, sob suas óticas, versaram sobre a realidade do tema, assim como traçaram metas e desejos para um futuro a médio/longo prazo.

Por fim, a última das três matérias ouviu grandes nomes da imprensa esportiva de Campina Grande. Os narradores Romildo Nascimento, da Rádio Cariri, e Rostand Lucena, da Rádio Caturité, que viram de perto o nascimento de grandes nomes do futebol da cidade que viriam a se destacar em outros clubes mundo afora, fizeram um parâmetro da realidade daquela época com a atual. Para eles, inclusive, a situação precária no que tange à revelação de jogadores por Treze e Campinense tende a se estender e dificilmente será revertida. Já Izabel Rodrigues, repórter do Globo Esporte Paraíba, falou sobre o grande destaque do futebol paraibano no trabalho de base, o CSP, de João Pessoa, que nas últimas décadas revelou grandes nomes para o futebol brasileiro, a exemplo do atacante destaque na campanha do Botafogo do Rio de Janeiro no Campeonato Brasileiro de 2023, Tiquinho Soares.

O debate sobre o tema abordado neste produto midiático se faz necessário para, junto a Treze e Campinense, buscar formas dos clubes, de forma autônoma, investirem no trabalho de base, com condições favoráveis não apenas aos jovens atletas, mas os demais membros que compõem esse rito de formação de jogadores. A discussão, se vista por um viés responsável, pode, num futuro não tão distante, ajudar as duas agremiações a se tornarem autossustentáveis e, com isso, subirem de patamar no futebol a nível nacional.

Com a experiência adquirida através da produção deste trabalho, o assunto pode — e deve — ser difundido em outras plataformas e veículos de comunicação, a

exemplo de sites, portais, blogs e podcasts que desejem difundir a discussão e, obviamente, buscar soluções para o tema. O material, inclusive, pode ser difundido em outras plataformas de streaming, como, por exemplo, *Spotify*, *Deezer*, *Youtube Music*, *Google Podcast*, entre outros, com o objetivo de atingir ainda mais pessoas e encorpar ainda mais esta discussão.

REFERÊNCIAS

A ERA de Ouro do Rádio. **Cidade das Artes**, Rio de Janeiro, p. 1, 29 jan. 2015. Disponível em: <http://cidadedasartes.rio.rj.gov.br/noticias/interna/587>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BASTOS, A. Concorrência da televisão nos anos 50 leva rádio a perder espaço. **Agência Brasil**, [S. l.], 29 jun. 2004. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2004-06-29/concorrenca-da-televisao-nos-anos-50-leva-radio-perder-espaco>. Acesso em: 6 jun. 2023.

CAMPINENSE 107 anos. Campina Grande. Disponível em: <https://campinenseclube1915.com.br/noticia/116-campinense-107-anos>. Acesso em: 5 jun. 2023.

COMO FUNCIONA o mecanismo de solidariedade da FIFA. [S. l.]: **Footure**, 2 fev. 2023. Disponível em: <https://footure.com.br/mecanismo-solidariedade-fifa-radar-transferencias/>. Acesso em: 6 jun. 2023.

DE 1908 até hoje: a história dos inícios do futebol na Paraíba. In: ROJAS, Felipe. **De 1908 até hoje: a história dos inícios do futebol na Paraíba**. 16 abr. 2021. Disponível em: <https://www.pbagora.com.br/noticia/esportes/os-inicios-do-futebol-na-paraiba/>. Acesso em: 5 jun. 2023.

DORNAS, R. **Formação de primeira – sete clubes brasileiros ficam em lista das categorias de base mais rentáveis do mundo**. [S. l.]: Sambafoot, 3 nov. 2022. Disponível em: <https://www.sambafoot.com/br/jovens-da-bola/formacao-de-primeira-sete-clubes-brasileiros-ficam-em-lista-das-categorias-de-base-mais-rentaveis-do-mundo>. Acesso em: 6 jun. 2023.

FEDERICO, M. E. B. **História da comunicação: rádio e TV no Brasil**. Petrópolis: Vozes, p. 170, 1982.

FERRARETTO, L. A. De 1919 a 1923, os primeiros momentos do rádio no Brasil. **Revista Brasileira de História da Mídia**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 89-97, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/rbhm/article/view/3961>. Acesso em: 6 jun. 2023.

FLAMENGO e Vasco é a maior rivalidade do Brasil, dizem internautas. Rio de Janeiro: **Revista Época**, 10 fev. 2009. Disponível em: <https://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI15802-15260,00.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

MELO, Manoel Luis; NUNES, Tamires Fernanda Barbosa; RODRIGUES, Alejandro Martins. Importância das escolinhas de futebol na formação do jovem atleta em Campina Grande– PB. **Revista internacional de audición y lenguaje, logopedia, apoyo a la integración y multiculturalidad.**, [s. l.], v. 2, ed. 3, p. 163-181, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6941067>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MENEGUEL, Y. P.; OLIVEIRA, O. O RÁDIO NO BRASIL: DO SURGIMENTO À DÉCADA DE 1940 E A PRIMEIRA EMISSORA DE RÁDIO EM GUARAPUAVA. **Dia a Dia Educação**, [S. l.]. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/radio-leituras/article/view/313>. Acesso em: 7 jun. 2023.

NASCIMENTO, P. **História da Radiodifusão na Paraíba**. João Pessoa: Persona, 2003.

NEVES, J. M. B. **A História do Paulistano**. Campina Grande: Retalhos Históricos de Campina Grande, 3 mar. 2010. Disponível em: <http://cgretalhos.blogspot.com/2010/03/historia-do-paulistano.html>. Acesso em: 5 jun. 2023.

NÓBREGA, A. F. O jogo da Conquista no Campo do Folkmarketing: regionalismo e consumo nas telas do Esporte Interativo. TCC (Graduação) – Curso de Comunicação Social, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/21427>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Peron, H. **Futebol brasileiro: a fonte está secando**. Papo de Bola – O SITE. 13 mar. 2006. Disponível em: <http://www.papodebola.com.br/futebolnarede/20060313.htm>. Acesso em 6 jun. 2023.

RÁDIO é consumido por 83% da população no Brasil; 58% ouvem em maior ou na mesma quantidade, diz Inside Radio 2022. [S. l.]: **Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão**, 21 set. 2022. Disponível em: <https://www.acaert.com.br/noticia/46784/radio-e-consumido-por-83-da-populacao-no-brasil-58-ouvem-em-maior-ou-na-mesma-quantidade-diz-inside-radio-2022>. Acesso em: 7 jun. 2023.

SILVA, M. F.; MOTTA, V. L. B. FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DO RÁDIO EM CAMPINA GRANDE – PARAÍBA. **Revista Tema**, Campina Grande, v. 12, n. 17. 2011. Disponível em: <http://revistatema.facisa.edu.br/index.php/revistatema/article/view/89/102>. Acesso em: 7 jun. 2023.

SOUZA, A. C. B. “**História da Mídia Regional – O rádio em Campina Grande**”. [S. l.: s. n.], 2006.

TREZE FC: História. Campina Grande. Disponível em: <https://trezefc.com.br/historia/>. Acesso em: 5 jun. 2023.

APÊNDICE A – SCRIPT DA PRIMEIRA MATÉRIA

+ HULK, DO ATLÉTICO MINEIRO, ADERLAN, DO RED BULL BRAGANTINO E ARTHUR CABRAL, DA FIORENTINA. / VOCÊ SABE O QUE ESSES JOGADORES DE FUTEBOL TÊM EM COMUM? / TODOS SÃO NATURAIS DE CAMPINA GRANDE, DESEMPENHAM PAPEL DE PROTAGONISMO NAS EQUIPES QUE ATUAM, MAS TIVERAM PASSAGEM QUASE METEÓRICA E SEM GRANDE DESTAQUE PELAS CATEGORIAS DE BASE DOS TIMES DE CAMPINA GRANDE, PRINCIPALMENTE TREZE E CAMPINENSE. //

+ NÃO É NOVIDADE QUE O TRABALHO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS NOS PRINCIPAIS CLUBES DA CIDADE É DEFICITÁRIA, MAS FICA A PERGUNTA: ESSA É UMA REALIDADE HISTÓRICA OU ALGO QUE SE PERDEU RECENTEMENTE? / BUSCANDO ENTENDER ESSE CONTEXTO FOMOS EM BUSCA DE DOIS HISTORIADORES ESPECIALIZADOS NO FUTEBOL DA CIDADE PARA FALAR UM POUCO MAIS DO CONTEXTO HISTÓRICO POR TRÁS DESSA PROBLEMÁTICA. //

+ DE ACORDO COM O PROFESSOR E HISTORIADOR MÁRIO VINÍCIUS, AUTOR DO LIVRO “TREZE FUTEBOL CLUBE - 80 ANOS DE HISTÓRIA”, OS PRIMEIROS INDÍCIOS DE UM TRABALHO DE REVELAÇÃO DE ATLETAS TEVE INÍCIO NA RAINHA DA BORBOREMA EM MEADOS DA DÉCADA DE 1910. //

_SONORA_MÁRIO_VINÍCIUS_01_ (0'41)

+ O TREZE TEM, NO DECORRER DO QUASE SEUS 100 ANOS DE HISTÓRIA, MUITOS JOGADORES QUE SAÍRAM DO GRAMADO DO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS E GANHARAM RELEVÂNCIA EM OUTROS CLUBES DO FUTEBOL NORDESTINO E NACIONAL. / FOI, DE ACORDO COM MÁRIO, A PARTIR DA DÉCADA DE 60 QUE A REVELAÇÃO DE JOGADORES SE TORNOU PRÁTICA RECORRENTE NO BAIRRO DO SÃO JOSÉ. //

_SONORA_MÁRIO_VINÍCIUS_02_ (1'40)

+ O TAMBÉM HISTORIADOR JÚLIO CÉSAR, QUE POR ANOS ESTUDOU A FUNDO A HISTÓRIA DO CAMPINENSE CLUBE, NOS REVELOU UM POUCO SOBRE COMO SE DAVA O VERDADEIRO “GARIMPO” FEITO PELOS TIMES DE CAMPINA, QUE, POR MUITAS VEZES, BUSCAVAM DESTAQUES NOS CLUBES AMADORES DA CIDADE E DA REGIÃO CIRCUNVIZINHA. //

_SONORA_JULIO_CESAR_1_ (0’30)

+ PARA TORNAR-SE AUTOSSUSTENTÁVEL, O FUTEBOL MODERNO NOS MOSTRA QUE UM CLUBE PRECISA DE RENDA, ESTAS QUE VÃO ALÉM DO PÚBLICO NAS ARQUIBANCADAS. / MUITO POR ISSO O TRABALHO DE REVELAÇÃO DE JOGADORES TEM SIDO INTENSIFICADOS NOS PRINCIPAIS CLUBES DO PAÍS, PORÉM, NA PARAÍBA, ESSA É UMA REALIDADE QUE PARECE AINDA ESTAR DISTANTE DO NOSSO FUTEBOL. //

_SONORA_MARIO_VINICIUS_3 (0’29)

+ A NOSSA SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE O DECLÍNIO DA REVELAÇÃO DE ATLETAS NO FUTEBOL DE CAMPINA GRANDE VOLTA AMANHÃ, QUANDO ESCUTAREMOS RELATOS DE GRANDES JOGADORES DA CIDADE FALANDO UM POUCO SOBRE COMO ERA O TRABALHO DE REVELAÇÃO DE ATLETAS NA CIDADE HÁ ALGUMAS DÉCADAS. / ATÉ LÁ! //

APÊNDICE B – MATÉRIA 2

TÉC: SOLTA ABERTURA

TÉC: SOLTA BG

+ OS DOIS MAIORES TIMES DE CAMPINA GRANDE REVELARAM GRANDES NOMES PARA O FUTEBOL NACIONAL NO DECORRER DE SUA HISTÓRIA. / O MEIA **ASSIS PARAÍBA**, POR EXEMPLO, FOI REVELADO NAS CATEGORIAS DE BASE DO TREZE. / E DEPOIS DE BRILHAR NO TIME PROFISSIONAL SAIU PARA DESBRAVAR O FUTEBOL DO EXTERIOR. / SENDO UM DOS PRIMEIROS BRASILEIROS A JOGAR NOS EMIRADOS ÁRABES, NA DÉCADA DE 80. / E UM DOS PRIMEIROS PARAIBANOS A VESTIR A CAMISA DA SELEÇÃO BRASILEIRA NAQUELE MESMO PERÍODO. //

+ JÁ NO **CAMPINENSE** DOIS GRANDES NOMES FORAM REVELADOS PELO TIME DE NA ÉPOCA, DO BAIRRO JOSÉ PINHEIRO. / ENTRE AS DÉCADAS DE 80 E 90 OS JOGADORES LITERALMENTE, CONQUISTARAM O MUNDO. / **SUÉLIO LACERDA**, CAMPEÃO MUNDIAL COM O SÃO PAULO DE TELÊ SANTANA, EM 1992, E **MARCELINHO PARAÍBA**, QUE FEZ HISTÓRIA NO FUTEBOL ALEMÃO. /

+ A CARREIRA DE MARCELINHO, INCLUSIVE, DISPENSA APRESENTAÇÕES. / REVELADO PELO CAMPINENSE NO INÍCIO DA DÉCADA DE 90. / O PRIMEIRO TÍTULO NA CARREIRA FOI EM 1991 PELA RAPOSA COM 16 ANOS. /

+ O MAESTRO ACUMULOU PASSAGENS VITORIOSAS POR GRANDES CLUBES DO BRASIL, COMO GRÊMIO, SÃO PAULO E FLAMENGO. / JÁ NO EXTERIOR, ATUOU PELO OLYMPIQUE DE MARSEILLE DA FRANÇA E É ÍDOLO DO HERTHA BERLIN, DA ALEMANHA, ONDE JOGOU POR CINCO TEMPORADAS. //

+ DE ACORDO COM O EX-ATLETA E AGORA TREINADOR, HÁ ALGUMAS DÉCADAS O INVESTIMENTO DOS TIMES DA CIDADE NAS CATEGORIAS DE BASE ERA SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR. / A FALTA DE RECURSOS PARA A

FORMAÇÃO DE NOVOS ATLETAS PARA ELE, É O MOTIVO DA ESCASSEZ DE REVELAÇÕES POR GALO E RAPOSA. / . //

_SONORA_MARCELINHO_2 (1'20)

+ QUEM TAMBÉM SAIU DE CAMPINA GRANDE PARA DEFENDER GRANDES TIMES DO BRASIL, COMO BOTAFOGO E SÃO PAULO, FOI SUÉLIO LACERDA. / NO EXTERIOR ATUOU PELO PUEBLA E NECAXA DO MÉXICO. / PELO TRICOLOR PAULISTA, O EX-VOLANTE FOI CAMPEÃO MUNDIAL EM 1992 SOB O COMANDO DE TELÊ SANTANA, EM UMA DAS MAIORES GERAÇÕES DA HISTÓRIA DO CLUBE DO MORUMBI. / NO BOTAFOGO FOI CAMPEÃO DA COPA COMENBOL EM 1993, COMPETIÇÃO EQUIVALENTE A ATUAL COPA SULAMERICANA. /

+ PARA SUÉLIO, NO PASSADO HAVIA UMA GRANDE IDENTIFICAÇÃO DOS JOVENS ATLETAS DA REGIÃO COM TREZE E CAMPINENSE. / A GAROTADA APROVEITAVA A FORÇA DOS MAIORES DE CAMPINA PARA IMPULSIONAREM A CARREIRA, ALGO QUE FOI SE PERDENDO COM O TEMPO. //

_SONORA_SUÉLIO_1 (0'56)

+ MAS O QUE PODE SER FEITO PARA ESSA REALIDADE MUDAR? PARA MARCELINHO, O INVESTIMENTO E A SENSIBILIDADE DOS CLUBES É SÃO PRIMORDIAIS PARA QUE HAJA UM TRABALHO EFICAZ E RESPONSÁVEL NA REVELAÇÃO DE JOGADORES/ ALGO QUE, NO FUTEBOL MODERNO, SE FAZ INDISPENSÁVEL PARA UM CLUBE PROFISSIONAL. //

_SONORA_MARCELINHO_1 (0'58)

+ O DESEJO DO CAMPEÃO MUNDIAL SUÉLIO LACERDA É QUE TREZE E CAMPINENSE FAÇAM JUS A SEUS TAMANHOS E, EM BREVE, FIGUREM, ASSIM COMO OUTROS CLUBES DO NORDESTE, NO CENÁRIO DE REVELAÇÃO DE JOVENS VALORES. //

_SONORA_SUÉLIO_FINAL (0'22)

+ AMANHÃ NÓS ENCERRAMOS A NOSSA SÉRIE ESPECIAL DE REPORTAGENS OUVINDO NOMES DA IMPRENSA DE CAMPINA GRANDE QUE ACOMPANHARAM GRANDES NOMES QUE SAÍRAM, TANTO DO ANTIGO PLÍNIO LEMOS, NO JOSÉ PINHEIRO, COMO TAMBÉM DO PRESIDENTE VARGAS NO BAIRRO SÃO JOSÉ, PARA LEVAREM AO DELÍRIO ALVINEGRO E RUBRO-NEGROS. /

APÊNDICE C – MATÉRIA 3

TEC: SOLTA BG

+ NO AUGE DO FUTEBOL DE CAMPINA GRANDE, ENTRE AS DÉCADAS DE 60 E 90, MUITOS FORAM OS ESPECTADORES QUE VIRAM DE PERTO CRAQUES FORMADOS POR TREZE E CAMPINENSE DESFILAREM PELOS GRAMADOS DA CIDADE. //

+ UM DESSES DESPORTISTAS FOI O NARRADOR DA RÁDIO CATURITÉ, **ROSTAND LUCENA**, FILHO DE UMA DAS FIGURAS MAIS MARCANTES DO JORNALISMO ESPORTIVO DA CIDADE, **JOSELITO LUCENA**, RESPONSÁVEL POR BATIZAR O DUELO ENTRE GALO E RAPOSA DE “CLÁSSICO DOS MAIORAIS”, AINDA NA DÉCADA DE 1970. //

+ PARA ROSTAND, O DECLÍNIO DO FUTEBOL DE CAMPINA GRANDE, QUE JÁ FIGUROU NAS PRIMEIRAS PRATELEIRAS DO FUTEBOL NACIONAL, COMEÇOU JUSTAMENTE NO MOMENTO QUE DEIXOU DE INVESTIR NA REVELAÇÃO DE JOGADORES. //

ROSTAND LUCENA _01

+ OUTRO GRANDE NOME DA CRÔNICA ESPORTIVA DA CIDADE É O NARRADOR ROMILDO NASCIMENTO, DA RÁDIO CARIRI DE CAMPINA GRANDE. / O ‘GIGANTE’, COMO É CONHECIDO, VIU DE MUITO PERTO OS PRIMEIROS PASSOS DO FUTEBOL DE GRANDES NOMES DO FUTEBOL DA CIDADE E QUE MARCARAM ÉPOCA EM GALO E RAPOSA. //

+ SEGUNDO ROMILDO, A SAÍDA DE JOGADORES DOS CAMPOS DO PLÍNIO LEMOS OU DO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS ERA, ANTES DE TUDO, EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO E AMOR AO CLUBE. //

ROMILDO NASCIMENTO _01

+ PARA O FUTURO, HÁ UMA DIVERGÊNCIA DE PENSAMENTOS ENTRE AQUELES QUE VIVENCIAM O DIA-A-DIA DE GALO E RAPOSA. / ROSTAND LUCENA, POR EXEMPLO, ADMITE A DIFICULDADE DE OS PRINCIPAIS CLUBES DA CIDADE ASSUMIREM PAPEL DE FORMADORES, / MAS ACREDITA QUE, COM UM TRABALHO PAUTADO EM SERIEDADE, A REALIDADE PODE MUDAR NUM FUTURO A MÉDIO E LONGO PRAZO. //

ROSTAND LUCENA FUTURO +

+ JÁ PARA ROMILDO, A SITUAÇÃO É UM POUCO MAIS DELICADA. / ISSO PORQUE, A PREÇO DE HOJE, AS PARCERIAS FIRMADAS POR GALO E RAPOSA POUCO TÊM EFEITO NA SOLUÇÃO DESTE PROBLEMA. //

ROMILDO NASCIMENTO 2

+ É IMPORTANTE ESCLARECER QUE O PROBLEMA DO DÉFICIT NO TRABALHO DE REVELAÇÃO DE JOGADORES NÃO É RESTRITO APENAS AO FUTEBOL DE CAMPINA GRANDE, MAS SIM DE GRANDE PARTE DO PAÍS. //

+ DE ACORDO COM UM LEVANTAMENTO RECENTE FEITO PELO **CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS ESPORTIVOS**, ENTRE OS QUASE 800 CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL EXISTENTES NO BRASIL, APENAS SETE FIGURAM NO ROL DE DESTAQUE NO TRABALHO DE BASE EM NÍVEL MUNDIAL: **FLAMENGO, SANTOS, ATHLETICO-PR, VASCO, SÃO PAULO, GRÊMIO E FLUMINENSE.** //

+ NA PARAÍBA, EQUIPES COMO PERILIMA, DE CAMPINA GRANDE, QUEIMADENSE DE QUEIMADAS E CSP DE JOÃO PESSOA TEM SE DEDICADO PARA O TRABALHO DE REVELAÇÃO DE JOGADORES E O COMÉRCIO DESTES ATLETAS. / A JORNALISTA IZABEL RODRIGUES, INCLUSIVE, DÁ UM DESTAQUE ESPECIAL PARA O CSP, QUE DESDE O FIM DOS ANOS 2000 SEMPRE TEM DISPUTADO O CAMPEONATO PARAIBANO COM JOGADORES FORMADOS NOS CAMPOS PESSOENSES COM O INTUITO DE DAR RODAGEM E EXPERIÊNCIA A ESSES JOVENS JOGADORES. //

SONORA IZABEL RODRIGUES (1'10)

+ E AGORA FICA A PERGUNTA A VOCÊ, TORCEDOR DE GALO E RAPOSA: SERÁ QUE EM BREVE VEREMOS OS MAIORAIS DE CAMPINA GRANDE SENDO REFERÊNCIA NA REVELAÇÃO DE JOGADORES EM NOSSA REGIÃO?

TEC: SOLTA NARRAÇÃO GOL JOSELITO LUCENA